

Combate à corrupção deve envolver bom uso da leniência

Enquanto a delação é usada irrestritamente pelos órgãos de investigação, os acordos de leniência estão de canto. A análise é do jornalista Rodrigo Haidar, colunista de assuntos de Justiça da rádio *Band News FM*.

Reprodução



Em todo o país há mais de 14 mil obras públicas paralisadas
Reprodução

"Ao contrário do delação, que é praticada a larga pelos órgãos de investigação hoje, não se investiu na mesma medida em um instrumento que é fantástico: o acordo de leniência", afirmou no quadro *Pensa Brasil*.

De acordo com o jornalista, "o combate à corrupção envolve não só botar gente na cadeia, envolve também tratar bem da leniência". Haidar defende que o instrumento é fantástico, inclusive para ajudar a acabar com a estagnação do relacionamento entre o setor público e empreiteiras.

O jornalista apontou relatório do Tribunal de Contas da União de que há, em todo o país, mais de 14 mil obras públicas paralisadas. A maior parte delas está no Rio de Janeiro: são 1.300, segundo o Ministério das Cidades.

O [tema será debatido em seminário](#) organizado pelo site **ConJur** e pelo **Anuário da Justiça** no dia 2 de setembro. No evento, o Ministério Público do Rio de Janeiro vai apresentar as regras para leniência no estado.

Rodrigo Haidar é jornalista e já foi chefe de redação e correspondente em Brasília da revista **Consultor Jurídico**.

Assista ao comentário:

Date Created

27/08/2019